

Sondagem Aximage:
Barómetro Político Outubro 2016

Cofina
media

AXi
IMAGE
COMUNICAÇÃO
E IMAGEM, L.^{DA}

FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **608** entrevistas efectivas: 277 a homens e 331 a mulheres; 61 no Interior Norte Centro, 82 no Litoral Norte, 110 na Área Metropolitana do Porto, 111 no Litoral Centro, 166 na Área Metropolitana de Lisboa e 78 no Sul e Ilhas; 103 em aldeias, 159 em vilas e 346 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 1 a 3 de Outubro de 2016, com uma taxa de resposta de 81,3%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com **608** entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma "margem de erro" - a 95% - de 4,00%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
Total		608	608	0,040
Região	Interior Norte Centro	61	58	0,125
	Litoral Norte	82	85	0,108
	A.M. Porto	110	103	0,093
	Litoral Centro	111	116	0,093
	A.M. Lisboa	166	162	0,076
	Sul & Ilhas	78	84	0,111
Habitat	Aldeias	103	102	0,097
	Vilas	159	166	0,078
	Cidades	346	340	0,053
Sexo	Masculino	277	285	0,059
	Feminino	331	323	0,054
Idade	18-34	148	160	0,081
	35-49	171	168	0,075
	50-64	149	142	0,080
	65 e mais	140	138	0,083
Escolaridade	Obrigatório e menos	267	279	0,060
	Secundário e mais	341	329	0,053
Actividade	Activos	339	348	0,053
	Não activos	269	260	0,060

LER NOTA DO SLIDE SEGUINTE REFERENTE À LEITURA DESTA TABELA

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

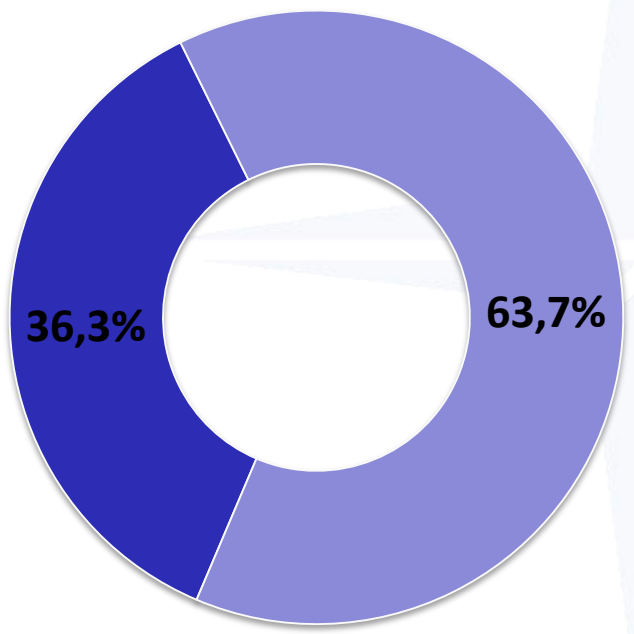
NOTA 1: Os valores da tabela anterior devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

NOTA 2: Nas tabelas que serão apresentadas as percentagens que dizem respeito às categorias BE, CDU, e particularmente, OBN e Indecisos devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira (erro de primeira espécie – tipo 1).

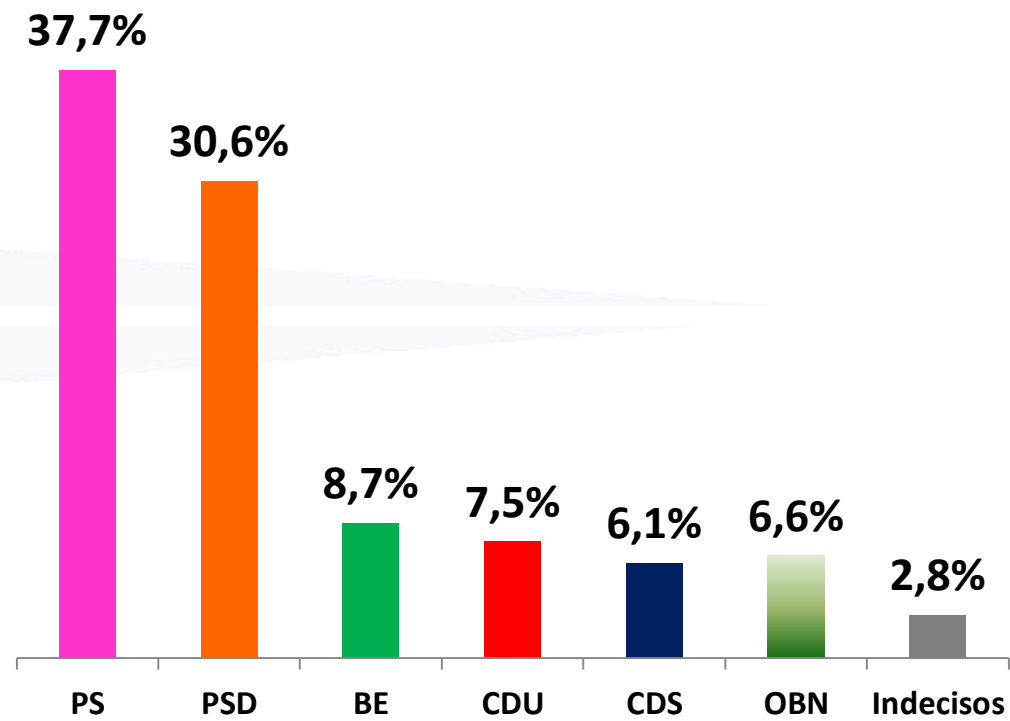
Intenção de voto legislativo em Outubro de 2016

Base: Total de inquiridos



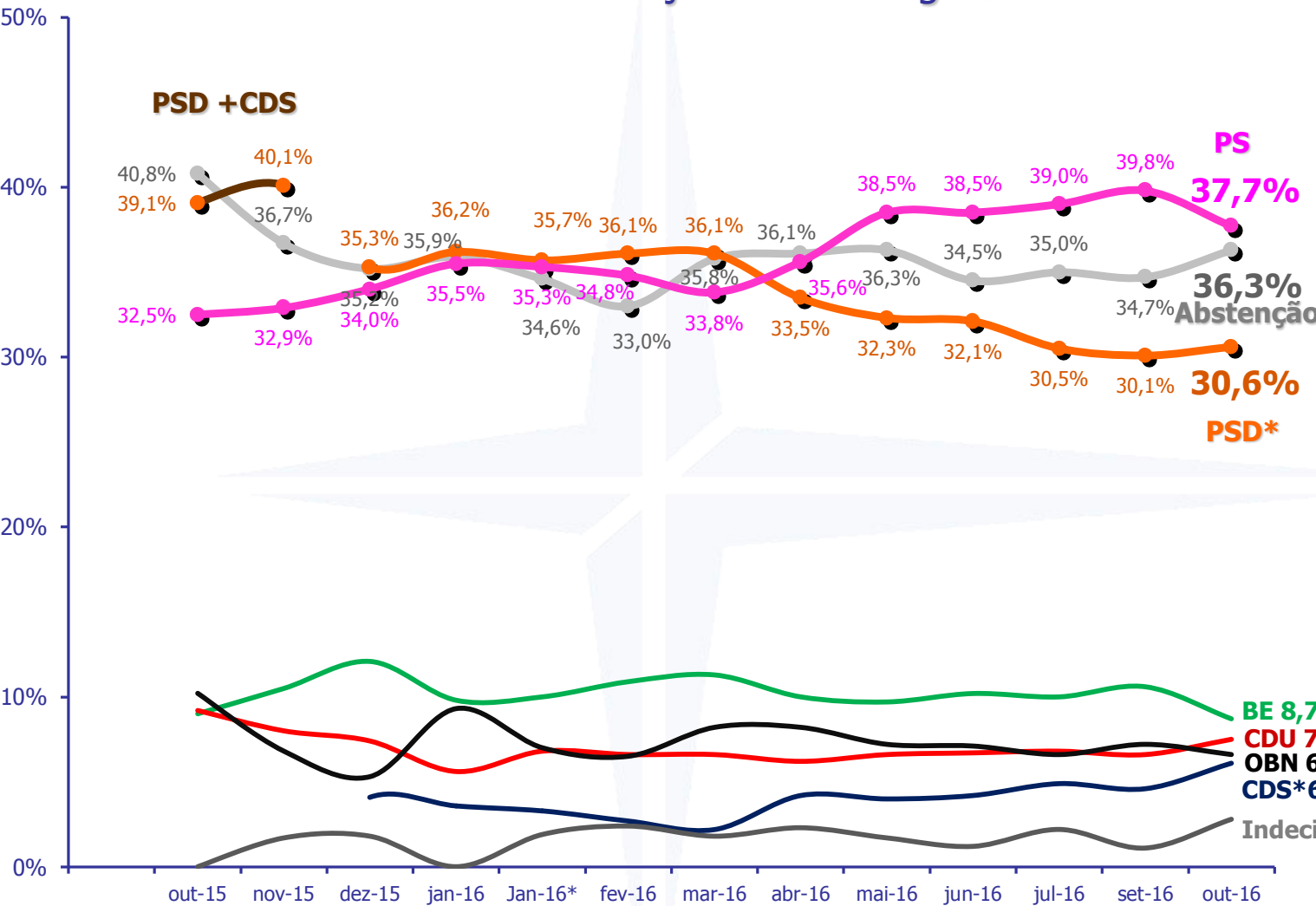
■ Abstenção ■ Votantes

Base: Votantes



1. Intenção de voto legislativo

Intenção de voto legislativo



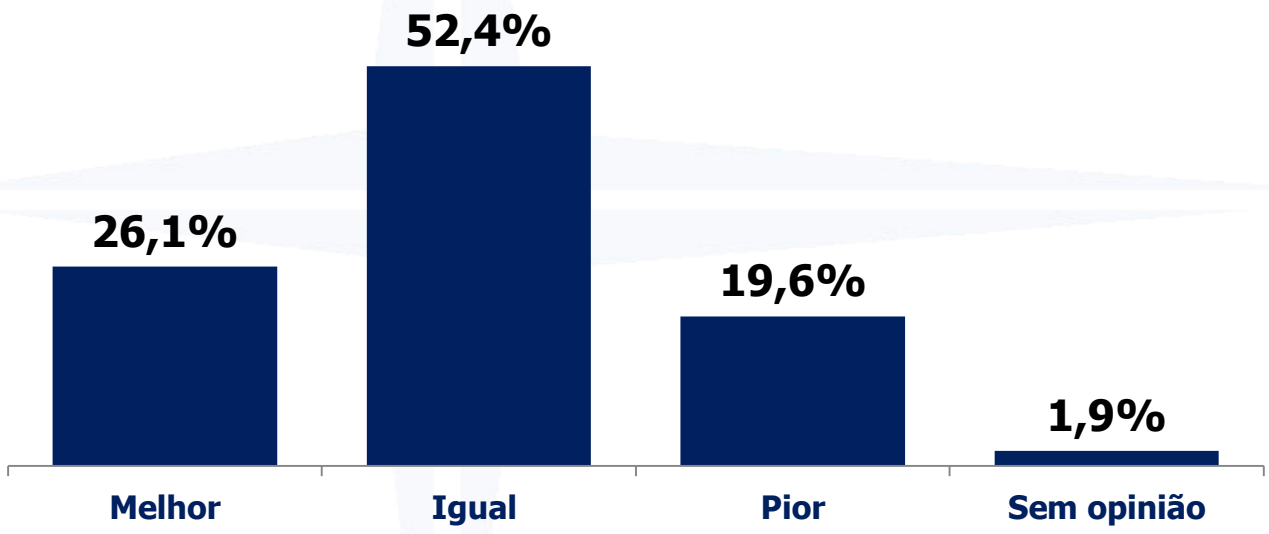
(%)	Set 16	Out 16
INSCRITOS	100,0	100,0
Abstensão	34,7	36,3
VOTANTES	100,0	100,0
PSD	30,1	30,6
PS	39,8	37,7
BE	10,6	8,7
CDU	6,6	7,5
CDS	4,6	6,1
OBN	7,2	6,6
Indecisos	1,1	2,8

Nota*: Entre Julho e Novembro de 2015, PSD e CDS funcionaram como coligação. A linha a castanho reflecte as intenções de voto na coligação (durante o período de governação e de campanha). A partir de Dezembro PSD e CDS voltam a estar separados, sendo que a linha que representava a coligação continua agora só com o PSD, enquanto o CDS "ganha" uma série própria. Só estão representados os partidos com grupo parlamentar na AR.

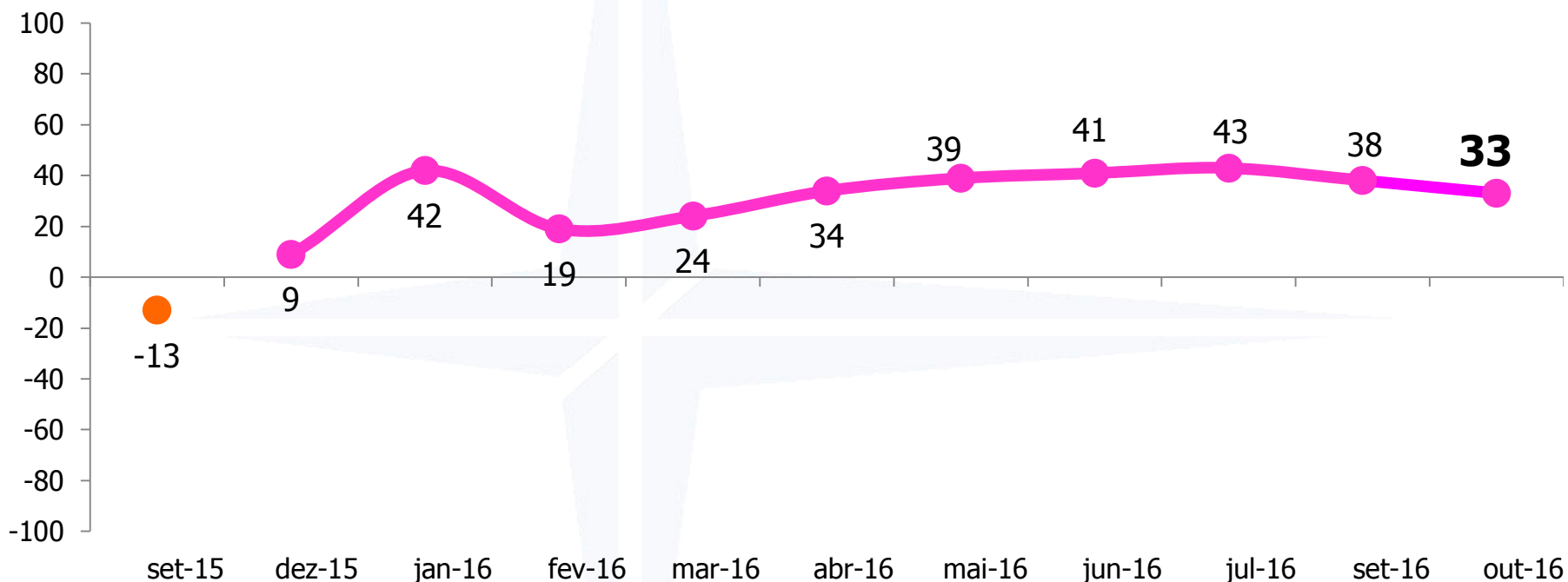
Expectativas no Governo de António Costa em Outubro de 2016

Há sempre uma ideia, uma expectativa em relação ao que se espera do Governo e aquilo que esse governo faz na prática. Diga-me, em relação ao que esperava do actual governo, acha que este governo de António Costa está a governar:

- MELHOR DO QUE ESPERAVA
- PIOR DO QUE ESPERAVA
- IGUAL AO QUE ESPERAVA
- Sem opinião (espontâneo)



Índice de Expectativas no Governo de António Costa – Outubro 2016

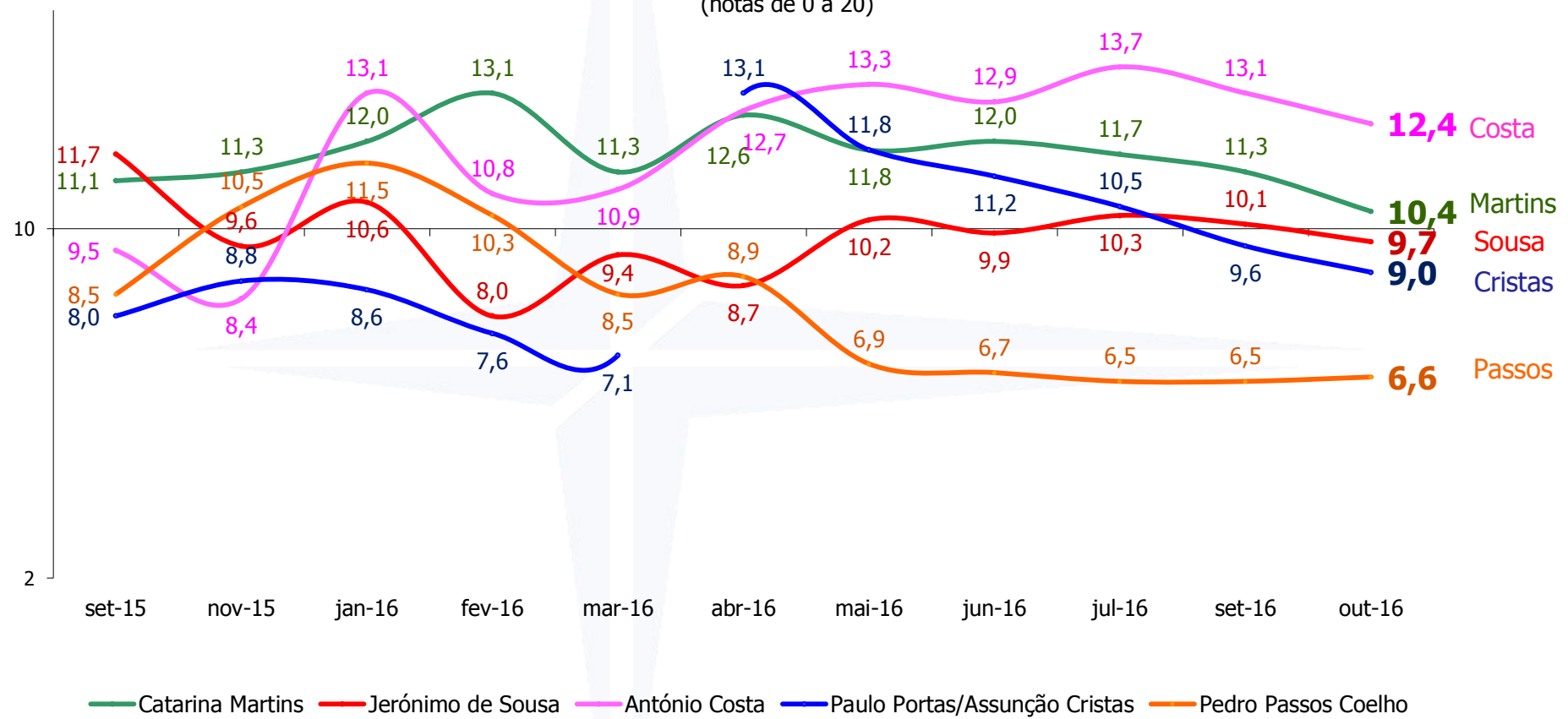


Os dados apresentados em Setembro de 2015 referem-se às expectativas no XIX Governo Constitucional, liderado por Pedro Passos Coelho.

O índice resulta da atribuição das seguintes valorizações: expectativas excedidas (+2); expectativas não cumpridas (-2); expectativas cumpridas (+1); sem opinião, "anuência silenciosa", (+0,5). O índice final é ajustado para variar entre -100 e +100.

Avaliação dos Líderes Partidários dos Principais Partidos Políticos – Outubro 2016⁽¹⁾

(notas de 0 a 20)



(1) Média ponderada de uma escala onde +3 corresponde a "bem", -3 corresponde a "mal", +1 corresponde a "assim-assim" e -1 corresponde a "sem opinião". O resultado é posteriormente transformado de modo a variar entre 0 e 20.

Notoriedade e avaliação dos ministros

P. Dos ministros do atual governo, para além de António Costa, qual é o primeiro nome de ministro de que se recorda. Diga-me, um só o primeiro de que se recorda.

P. Num governo, goste-se ou não dele, haverá sempre ministros que atuam melhor que outros. Independentemente de gostar ou não do atual governo, António Costa à parte, qual é para si o ministro que tem atuado melhor de todos?

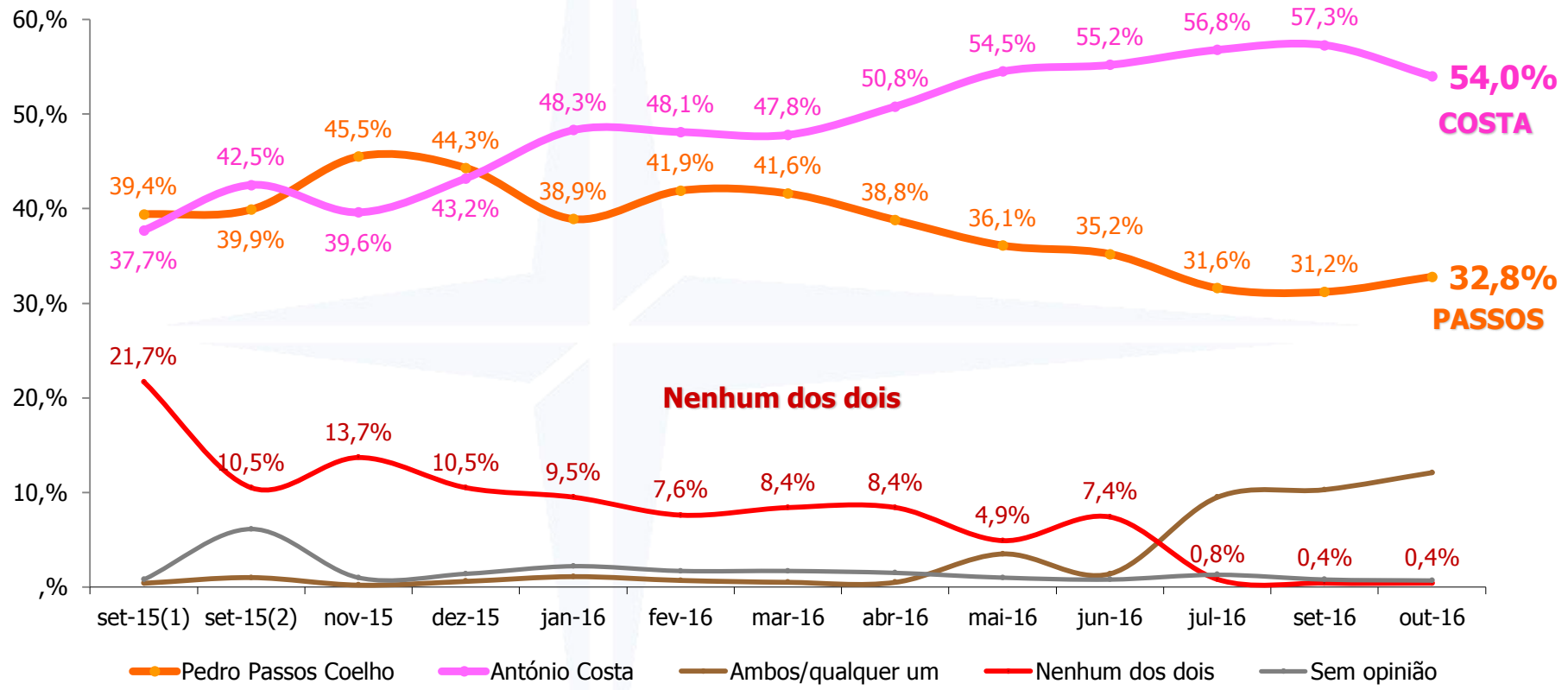
P. E, qual é para si, o ministro do atual governo que tem atuado o pior de todos?

MINISTROS	NOTORIEDADE ESPONTÂNEA ("Top of Mind")	Melhor ministro	Pior ministro
Augusto Santos Silva - Negócios Estrangeiros	5,2	3,6	2,5
Maria Leitão Marques - Presidência e Modernização Administrativa	0,1	0,3	0,2
Mário Centeno - Finanças	23,6	11,3	12,1
Azeredo Lopes - Defesa Nacional	0,4	1,0	1,4
Constança Urbano de Sousa - Administração Interna	0,2	1,5	4,3
Francisca Van Dunem - Justiça	2,1	6,2	1,4
Eduardo Cabrita - Adjunto	0,1	0,0	0,1
Castro Mendes - Cultura	0,0	1,5	2,0
Manuel Heitor - Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	0,0	0,2	0,3
Tiago Brandão Rodrigues - Educação	6,1	20,0	10,6
Vieira da Silva - Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	1,9	3,3	1,5
Adalberto Campos Fernandes - Saúde	3,4	10,9	5,6
Pedro Marques - Planeamento e Infra-estruturas	0,0	0,4	0,0
Manuel Caldeira Cabral - Economia	0,4	1,5	3,7
João Pedro Matos Fernandes - Ambiente	0,2	0,1	0,8
Luís Capoulas Santos - Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	3,1	1,8	2,7
Ana Paula Vitorino - Mar	0,0	0,0	0,4
<i>Não sabe nomear nenhum ministro/Não indica (melhor ou pior)</i>	53,2	36,4	50,4

Nota: Nas respostas referentes ao "melhor" e "pior" ministro foi aceite a nomeação da pasta.

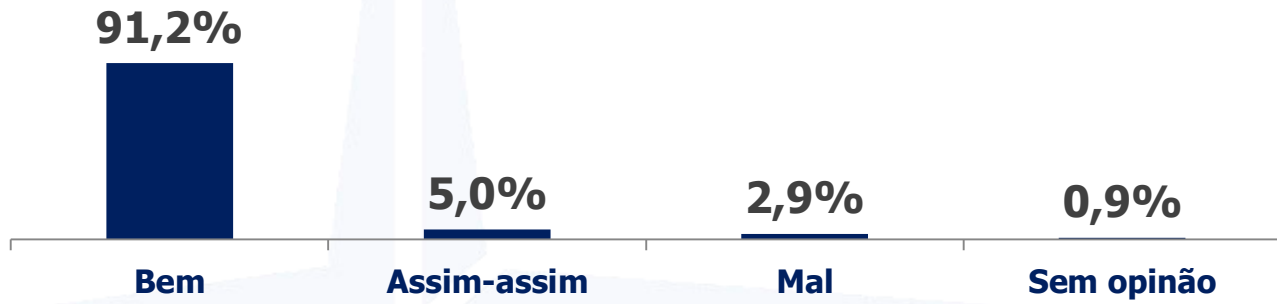
Confiança para PM

Em quem é que tem maior confiança para Primeiro-Ministro:



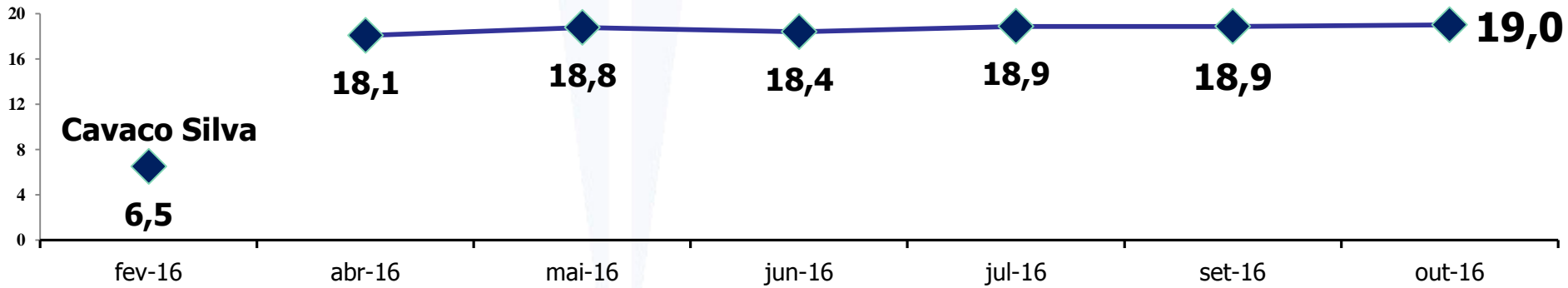
Avaliação da atuação de Marcelo Rebelo de Sousa na Presidência da República em Outubro de 2016

Falemos agora da atuação do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa.
Na sua opinião, nos últimos 30 dias, Marcelo Rebelo de Sousa tem atuado:



Avaliação da Atuação de Marcelo Rebelo de Sousa na Presidência da República – Outubro 2016

(nota de 0 a 20) (1)



(1) Média ponderada de uma escala onde +3 corresponde a "bem", -3 corresponde a "mal", +1 corresponde a "assim-assim" e -1 corresponde a "sem opinião". O resultado é posteriormente transformado de modo a variar entre 0 e 20. A avaliação de Fevereiro de 2016 é a última avaliação feita sobre a Presidência de Cavaco Silva.



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13
1049-018 Lisboa
Telefone: 21 352 33 66
Fax: 21 355 59 30
E-mail: jdsa@aximage.pt
jqueiroz@aximage.pt